

José Maria Cardoso lidera Coordenadora Distrital até 2010

# Bloco (re)elege estrutura distrital a pensar em deputados e autarcas

A organização distrital de Braga do Bloco de Esquerda elegeram sábado a nova Comissão Coordenadora. A única lista apresentada a sufrágio foi liderada por José Maria Cardoso, seguindo-se os dirigentes Custódio Braga, Paula Nogueira, João Delgado e Adelino Mota. Esta equipa irá comandar a organização do partido durante o biénio 2008/2010.

Este conjunto de dirigentes do Bloco é, claramente, «identificado com a lista cessante», pois a maior parte dos seus elementos estiveram já na Coordenadora anterior e garantem «a continuação da intervenção e do trabalho político que o BE tem vindo a efectuar no distrito».

Na moção de orientação política, que suportou a candidatura, são apontados como objectivos do partido a eleição de deputados e o aumento significativo da representação nas autarquias, nos actos eleitorais que se vão realizar em 2009. Recorde-se que, em 2005, Bloco faliu por 400 votos a eleição de um deputado pelo Círculo de Braga.

A nova estrutura Coordenadora propõe-se igualmente



José Maria Cardoso (ao centro) lidera Coordenadora Distrital até 2010, com a missão conquistar mais eleitos

criar grupos de trabalho para «intervir nas lutas dos operários e dos trabalhadores contra os baixos salários, o trabalho precário e o desemprego, bem como na área do ambiente», num distrito em que «o modelo económico de crescimento conservador se impôs e impõe à custa de incontáveis e escandalosos atentados ambientais».

Os bloquistas pretendem igualmente reforçar o activismo das mulheres e dos jovens, considerando que «o número de aderentes do distrito triplicou em relação a 2006».

## Lista plural contra sectarismos

A moção destaca a constituição «uma lista plural, integrando aderentes de várias das correntes, que se afirmaram na última Convenção do BE, evidenciando, assim, que há alternativas ao sectarismo estreito, quando se é capaz de cooperar no essencial e respeitando as diferenças e opções individuais ou de grupo».

O órgão distrital do Bloco integra activistas de sete concelhos, num total de quinze membros, completando-se – além dos nomes citados –

com Joana Oliveira, João Ferreira, Adriano Campos, Custódio Rocha, Joaquim Teixeira, João Oliveira, Ana Rute Marcelino, José Vaz, Henrique Costa e Sandra Silva.

A moção da candidatura tem como lema “Reforçar o Bloco, para enfrentar as lutas que contam”. Os dirigentes bloquistas mostram-se «cientes de que os desafios nestes dois anos serão diferentes», já que nos últimos anos tivemos um período de “pousio” eleitoral, apenas interrompido pelo referendo ao aborto, e, agora, inicia-se um ciclo que, em 2009, vai ter

concentrados, num curto espaço de quatro ou cinco meses, três actos eleitorais.

Quanto às próximas eleições autárquicas do próximo ano, os coordenadores do BE reconhecem que «este trabalho está mais atrasado do que desejava, por isso urge intensificá-lo», tendo já sido definido, no último plenário distrital, o objectivo de «congregar à volta do BE centenas ou milhares de simpatizantes que acrescentem um elevado potencial de activismo».

Neste sentido, está também prevista a «realização, ainda durante este ano, de um alargado Encontro Autárquico Distrital», que configure, desde logo, a implantação no terreno e garanta a extensão das candidaturas bloquistas a todos os concelhos do distrito. Por isto, o BE acrescenta que «tem vindo a ser apontada, dentro da organização distrital e de algumas concelhias, a necessidade de multiplicar os núcleos, desdobrando os núcleos concelhios e criando núcleos territorialmente mais restritos, como os de freguesia ou de agregados de freguesias».

## Junta da Sé apresenta lista para restituição de cauções da água

A Junta de Freguesia da Sé tem disponível a lista dos consumidores a quem a caução da água não foi restituída. Os consumidores devem dirigir-se à sede da Junta e verificar se o seu nome faz parte da lista e, confirmando-se, devem requerer junto da AGERE a respectiva caução num prazo de 180 dias.

## Junta de Palmeira abre inscrições para “Férias de Verão”

A Junta de Freguesia de Palmeira tem abertas as inscrições para o programa “Férias de Verão”, promovido pela Câmara Municipal de Braga. O programa é dirigido às crianças entre os seis e os 14 anos e vai realizar-se de 28 de Julho a 8 de Agosto, na Piscina Municipal da Ponte.

## UMAR/Braga apresenta livro na Velha-a-Branca

O núcleo de Braga da União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR) apresenta no dia 14 de Junho, no Estaleiro Cultural Velha-a-Branca, o livro “Gostar de mim, gostar de ti — Aprender a prevenir a violência de género”. O livro é da autoria de Maria José Magalhães, Ana Paula Canotilho e Elisabete Brasil que estarão presentes na sessão agendada para as 18h00. O livro é uma espécie de guia teórico e metodológico para educadores/as, docentes, técnicos/as e encarregados de educação que trabalham directamente com crianças e jovens na prevenção da violência contra as mulheres no seio da família. O livro será apresentado pela representante do núcleo de Braga da UMAR, Carla Cerqueira, e de Isabel Carvalho da Torre Viana, docente do Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho. No mesmo dia, às 21h15, a UMAR exhibe o filme “O sorriso de Mona Lisa”. Após o filme, realiza-se um debate que será moderado por Danielle Capella.

# Autarquia inicia auscultação para orçamento participativo

A Câmara Municipal de Braga inicia hoje, dia 9, o trabalho de campo relativo ao orçamento participativo, metodologia de consulta para a elaboração das “grandes opções do plano e do orçamento” baseada na participação directa da população e das instituições locais.

Esta prática, iniciada pelo Município de Braga em 2007 visa «a democratização da gestão municipal através da participação da comunidade no processo de planeamento dos seus investimentos anuais», refere a autarquia.

Porque pretende alargar este processo ao máximo número

de municípios, a equipa do orçamento participativo, criada neste âmbito junto do Gabinete de Apoio à Presidência, leva assim, a cabo «uma iniciativa inovadora», que se consubstancia na consulta dos agentes educativos, no caso através de uma primeira reunião de trabalho com o presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária D. Maria II.

A intenção é promover e incentivar a participação de toda a comunidade escolar, do pessoal docente ao discente, dos estudantes aos encarregados de educação.

«Além de auscultar as asso-

ciações de estudantes e dar também voz às associações de pais e encarregados de educação das diferentes escolas do concelho, é nosso objectivo envolver os alunos e os professores, designadamente através das aulas de Formação cívica e/ou área de Projecto, assim procurando propostas que optimizem as Opções do Plano e o Orçamento», adianta.

## Projecto promove participação nacional

O município de Braga é também uma das entidades pro-

motoras de uma oficina de trabalho dedicada ao “Orçamento Participativo Portugal”, que acontece a 17 de Junho no salão nobre do Edifício dos Congregados e que tem por objectivo geral disseminar o tema e a metodologia do orçamento participativo a nível nacional.

Nesta oficina regional, que complementa outras acções de formação, prevê-se trabalhar aspectos mais específicos de cada realidade, a adaptabilidade do orçamento participativo a diferentes contextos sociais e territoriais, discutir as variáveis essenciais na

definição dos vários modelos em causa e apoiar o desenho de cada processo.

A par das Juntas de Freguesia, que a Câmara Municipal de Braga já exortou à participação, são convidados a aderir os membros das assembleias municipais e de freguesia, técnicos de autarquias, associações e outras organizações da sociedade civil. As inscrições são gratuitas, mas obrigatórias, devendo os interessados preencher o formulário electrónico disponível no sítio do centro de estudos e formação autárquica ([www.cefa.pt](http://www.cefa.pt)).